

EVOLUÇÃO DA PECUÁRIA E SUA REPRESENTATIVIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO CENTRO OESTE.

MORENO, Mateus Hurbano Bomfim¹ (mateusbmoreno@hotmail.com); SCHLINDWEIN, Madalena Maria² (madalenaschlindwein@ufgd.edu.br); CASAROTTO, Eduardo Luis³ (eduardocasarotto@ufgd.edu.br); IBANHES, Eliakyn Dayan de⁴ (eliakynibanhes@gmail.com).

¹Bolsista PIBIC do curso de Ciências Econômicas da FACE/UFGD – Dourados; ²Docente do curso de Ciências Econômicas da FACE/UFGD – Dourados; ³Docente do curso de Administração da FACE/UFGD – Dourados; ⁴Bolsista PIBIC do curso de Ciências Econômicas da FACE/UFGD – Dourados.

INTRODUÇÃO

O Centro-Oeste do Brasil tem se destacado no setor primário, no qual obteve o maior quantitativo de rebanho bovino efetivo do país em 2016, comparado às demais regiões brasileiras, e assim seu excedente de produção segue fortalecendo as exportações da região.

OBJETIVOS

Este estudo tem como objetivo identificar a competitividade das carnes bovina, suína e de aves in natura na região Centro-Oeste e seu impacto na balança comercial da região. Além disso, objetivou-se analisar as vantagens comparativas reveladas na exportação dos mesmos produtos pela região em relação ao país, considerando o período entre 2008 a 2017.

METODOLOGIA

O estudo refere-se a uma pesquisa quantitativa, em que se utilizou dados secundários acerca do saldo da balança comercial da região, disponibilizados pelo site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC. Foram utilizados os indicadores de Vantagens Comparativas Reveladas (VCR), Vantagens Comparativas Reveladas Simétricas (VCRS), Taxa de Cobertura (TC) e de Contribuição para o Saldo Comercial (CSC) para mensurar a competitividade das carnes bovina, suína e de aves in natura na região e o índice de Gini-Hirshman para analisar a concentração das exportações em relação ao produto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As exportações da região Centro-Oeste para o setor da pecuária demonstraram crescimento no decorrer dos dez anos analisados, com predominância de produtos de carne bovina. O mesmo foi observado para a participação da região no total exportado pelo Brasil, que teve crescimento em todo o período analisado (Figura 1).

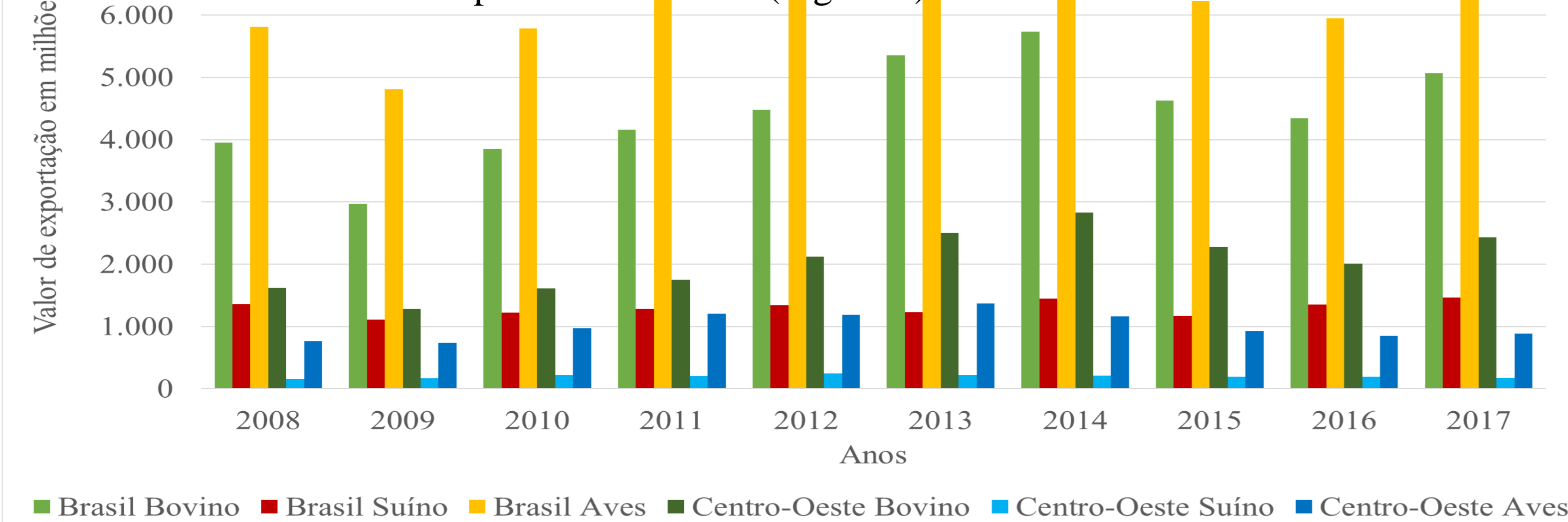


Figura 1 – Evolução da exportação de carnes bovina, suína e de aves in natura da região Centro-Oeste e Brasil, em milhões de US\$, no período de 2008 a 2017.

Fonte: Elaborada pelos autores com dados de Comex Stat (2018).

Os resultados mostraram que a região Centro-Oeste apresenta Vantagens Comparativas Reveladas (VCR), Vantagens Comparativas Reveladas Simétricas (VCRS) em produtos da carne bovina, indicando que são os produtos que possuem melhores vantagens nas exportações da região. Em relação ao índice de Taxa de Cobertura (TC), tiveram resultados significativos as carnes bovina e de aves, além disso, somente produtos de carne bovina apresentaram VCR e TC superiores a unidade, sendo, dessa forma, considerados pontos fortes desta economia.

Quanto à Contribuição para o Saldo Comercial (CSC), a região possui índice positivo para carnes de aves e suínos, demonstrando a importância dessas carnes para o saldo de sua balança comercial (Tabela 1).

Tabela 1 – Índices VCR, VCRS, TC e CSC para as carnes bovina, suína e aves, entre a região Centro-Oeste e o Brasil, no período de 2008 a 2017.

Anos	Bovino				Suíno				Aves			
	VCR	VCRS	TC	CSC	VCR	VCRS	TC	CSC	VCR	VCRS	TC	CSC
2008	1,8	0,28	36,21	-2,46	0,51	-0,32	2227,31	0,41	0,57	-0,27	UNI	2,04
2009	1,75	0,27	39,77	-2,37	0,61	-0,24	30810,64	0,45	0,62	-0,23	UNI	1,98
2010	1,62	0,24	27,12	-6,34	0,69	-0,18	UNI	0,58	0,65	-0,21	UNI	2,61
2011	1,66	0,25	18,29	-9,83	0,63	-0,23	UNI	0,55	0,68	-0,19	4366,51	3,19
2012	1,67	0,25	15,31	-15,38	0,64	-0,22	UNI	0,65	0,62	-0,23	997,52	3,01
2013	1,55	0,22	19,67	-12,61	0,6	-0,25	UNI	0,6	0,65	-0,21	920,94	3,44
2014	1,65	0,25	19,67	-14,27	0,49	-0,34	UNI	0,57	0,56	-0,28	1435,99	2,99
2015	1,74	0,27	19,41	-11,72	0,6	-0,25	UNI	0,53	0,53	-0,31	2859,58	2,43
2016	1,76	0,28	24,4	-7,11	0,55	-0,29	UNI	0,53	0,54	-0,3	1461,28	2,19
2017	1,78	0,28	39,22	-2,9	0,46	-0,37	UNI	0,48	0,51	-0,32	773,32	2,2

Fonte: Elaborada pelos autores com dados de Comex Stat (2018).

Por fim, o índice de Gini-Hershman mostrou que a região Centro-Oeste tem suas exportações concentradas em poucos produtos de carne bovina, reforçando o perfil não diversificado da economia em análise. Pode-se observar que os produtos de carne bovina em 2008 representavam aproximadamente 60% do total em valor exportado pela região Centro-Oeste (Figura 2).

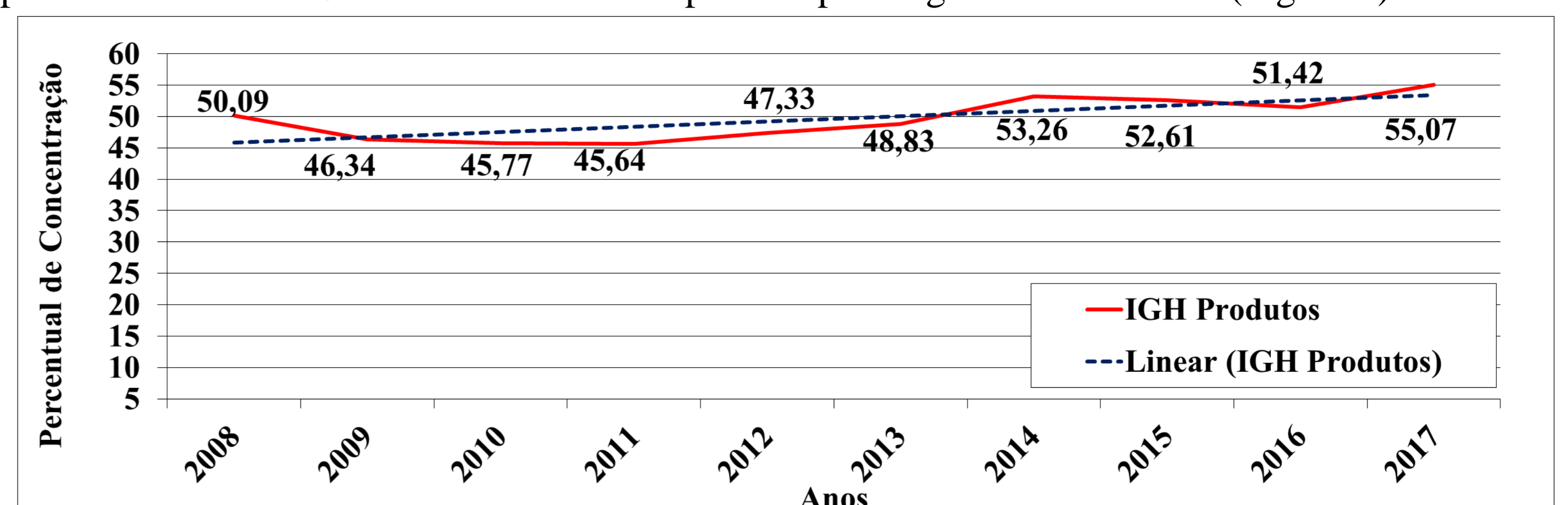


Figura 2 - Índice de concentração por produtos das exportações de CO.

Fonte: Elaborada pelos autores com dados de Comex Stat (2018).

CONCLUSÕES

A região Centro-Oeste apresenta vantagens comparativas para os produtos de carne bovina, dos quais possui dependência conforme o alto grau de concentração de suas exportações. Os produtos de carnes suína e de aves tiveram significativa contribuição para o saldo comercial da região, demonstrando a competitividade que possuem. Ademais, destaca-se que a região é privilegiada por fatores condicionantes ao desenvolvimento da pecuária, podendo alcançar altos níveis de produção e comercialização, sendo necessário a manutenção, inovação e adaptação deste setor voltados a competitividade, além de políticas públicas de apoio.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor e a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pelo incentivo a pesquisa.

REFERÊNCIAS

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M. **Economia Internacional: teoria e prática**. Trad. Eliezer Martins Diniz. Rev. Rogério Mori e Paulo Gala. 8ª ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
SISTEMA INTEGRADO DE COMÉRCIO EXTERIOR. SISCOMEX, 2018. Comex Stat. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso em: 10/06/2018.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPEX

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico